

FICHA FORMATIVA

1A

1. **Atente** no mapa da figura 1, que representa a distribuição espacial do índice sintético de fecundidade em Portugal, por NUTS III, em 2019.

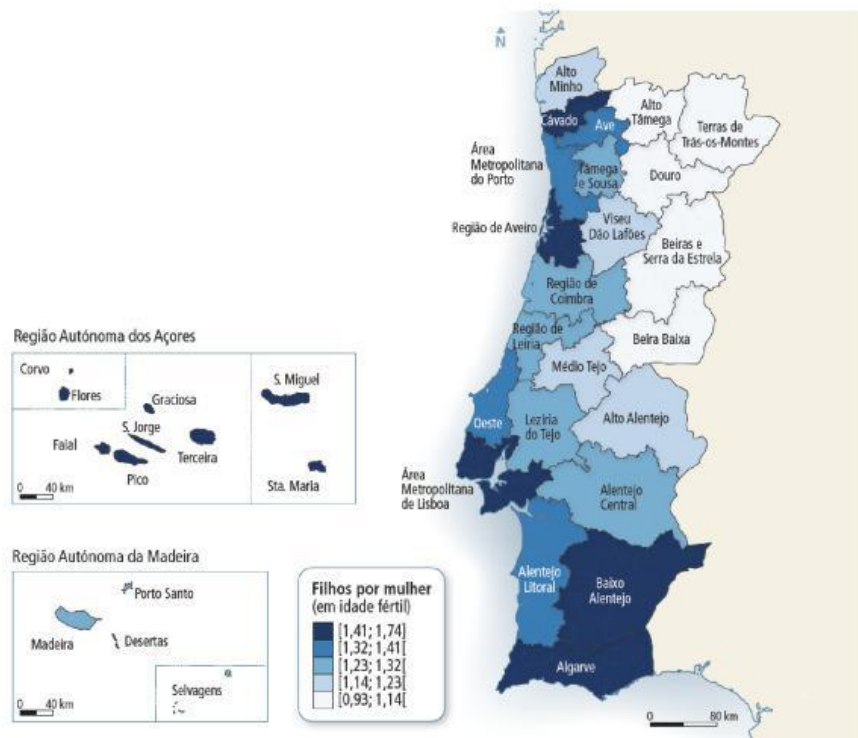


Figura 1 – Índice sintético de fecundidade, NUTS III, 2019.

Fonte: Estatísticas de Nados-Vivos, INE.

1. **Selecione** a opção correta.
- 1.1. A NUTS III mais meridional de Portugal continental apresentou um ISF...
- (A) mais elevado, entre 1,32 e 1,41 filhos por mulher em idade fértil.
 - (B) mais baixo, entre 1,32 e 1,41 filhos por mulher em idade fértil.
 - (C) mais baixo, entre 0,93 e 1,14 filhos por mulher em idade fértil.
 - (D) mais elevado, entre 1,41 e 1,74 filhos por mulher em idade fértil.
- 1.2. As afirmações I e II são **verdadeiras**.
- I – As NUTS III que apresentam valores mais reduzidos no que ao ISF diz respeito, localizam-se, maioritariamente, no interior norte do território de Portugal continental.
 - II – A NUTS III onde se localiza a capital regista valores do ISF iguais ou superiores a 1,4 filhos por mulher em idade fértil.

Identifique a NUTS III à qual a afirmação II faz referência.

1.3. **Indique** o número médio de filhos que cada mulher deveria ter durante a vida para que as gerações pudessem ser substituídas.

1.4. **Identifique** o conceito implícito na questão anterior.

2. **Leia** o documento seguinte e observe a figura 2, que representa a estrutura etária da população portuguesa, em 2007 e em 2017.

A sociedade em que vivemos, dentro de vinte a quarenta anos, será muito diferente da que conhecemos. A população portuguesa poderá ser inferior a oito milhões, e espera-se que a natalidade e a fecundidade não sejam superiores aos valores de hoje.

Fonte: A. Barreto, *Cenários, Previsões e Políticas: os portugueses em 2030*, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2013, p. 39, adaptado (consultado em outubro de 2018).

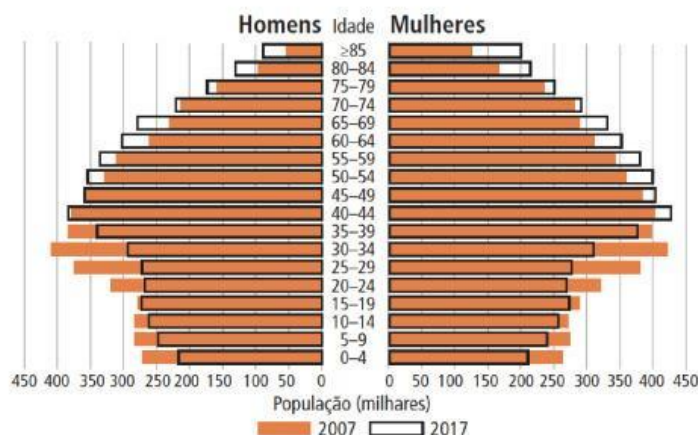


Figura 2 – Estrutura etária da população portuguesa, em 2007 e em 2017.

Fonte: Exame Final Nacional de Geografia A, 2.ª fase, 2019, adaptado.

2.1 **Complete** os espaços.

Na pirâmide etária de 2007, o grupo etário com maior expressividade correspondia aos _____, cujo intervalo de idades se encontra entre _____.

2.2. A estrutura da população portuguesa caracteriza-se por um acentuado desequilíbrio etário. Na figura 2, pode observar-se que, em 2017,

- (A) o número de jovens é superior ao número de idosos.
- (B) o número de idosos com mais de 85 anos é superior a 0,5 milhão.
- (C) o número de idosos é inferior ao número de jovens.
- (D) o número de jovens com menos de 10 anos é inferior a 1 milhão.

Fonte: Exame Final Nacional de Geografia A, 2.ª fase, 2019, adaptado.

2.3. A evolução da estrutura etária portuguesa implicará um/uma _____ do índice de dependência total, que se traduzirá num/numa _____ da população ativa e num/numa _____ das contas públicas.

- (A) diminuição; aumento; melhoria.
- (B) aumento; diminuição; agravamento.
- (C) aumento; aumento; agravamento.
- (D) diminuição; diminuição, melhoria.